

Farpas Blogue

Líder da **INFORMAÇÃO TAURINA** na internet! Contacto: jornalfarpas@sapo.pt

Não perca nada!

**IR CLICA
MENSAGEN
PARA IR VEN**

Quando chegar ao final de cada página, clique em Mensagens Antigas no canto inferior direito e aceda de imediato às publicações que já ficaram para trás!

Create a blog

It's easy and it only
takes a minute
www.blogger.com



Contacto:

jornalfarpas@sapo.pt

quarta-feira, 27 de novembro de 2013

Jorge D'Almeida: 25 anos depois



Acertou em cheio! Este é um "blogui" do caraças!



Venha daí... que não se arrepende!

Seja bem vindo se vier por bem!

Se não gramar, clique no teclado e viaje para outros sites! O pessoal do "Farpas" não leva a mal!

Esta Equipa é um espanto!

Conheça a malta que faz o "Farpas Blogue"! - um team de pasmar... e chorar por mais!

Emílio de Jesus



Sempre connosco!

Hugo Teixeira



Jorge D'Almeida comemora na próxima temporada 25 anos de alternativa e vai regressar às arenas para conceder a alternativa ao seu filho António e ao seu pupilo David Gomes. Antes disso, vai arrancar com a primeira Academia de Toureio a Cavalo, sustentando que o ensino das bases é importantíssimo para quem começa. Dos seus 25 anos nas arenas, faz um balanço positivo, sobretudo das temporadas em que toureou em Espanha ao lado das maiores figuras (na foto de cima, na tarde da sua estreia na



Maria João Mil-Homens



Ricardo Relvas



mundo fascinante dos toiros e dos cavalos". Vamos ouvir o cavaleiro de Almeirim.

mais importante e praça do mundo, a de Las Ventas, em Madrid). E confessa que se não chegou mais longe e não atingiu o estatuto de figura, foi porque o dinheiro o não permitiu: "Sempre que tinha um cavalo bom, vendia-o para sustentar a família e os que me rodeavam". Mesmo assim, valeu a pena, confessa. "Valeu a pena porque amo este

Entrevista de Miguel Alvarenga

- Qual é o balanço de 25 anos de carreira profissional? O que alterava? O que ficou por fazer?...
- Em 25 anos de alternativa, houve momentos da minha carreira que foram muito brilhantes, mas houve sempre um senão... não nasci rico e, por isso, quando tive cavalos bons, tive que os vender para sustentar a minha família e as pessoas que estavam à minha volta. Era como começar tudo de novo outra vez, preparar cavalos, etc. e, como sabe, isso demora os seus anos... Muitos dos principais cavalos de muitas das primeiras figuras de Portugal e de Espanha foram postos por mim, passaram primeiro por mim. E foi isso que me faltou, na verdade, para estar no estatuto de figura.
- Mas valeu a pena, voltaria atrás e começaria tudo de novo?
- Claro que sim. É uma vida com que me identifico plenamente e se voltasse atrás faria tudo de novo, com algumas emendas, digamos assim...
- No princípio, teve mestres? Como é que tudo começou?
- Começou tudo pela grande amizade que unia o meu pai ao Dr. Fernando Salgueiro e também ao Senhor David Ribeiro Telles, que é de Almeirim. Outro grande amigo do meu pai foi sempre e é, graças a Deus, o Senhor José Tinoca. E como eu queria ser toureiro, ele disse ao meu pai que o melhor que havia a fazer era eu ir para a Torrinha (a herdade da Família Ribeiro Telles) e eu fui para lá com apenas sete anos de idade. Fui aprender as bases. Foi uma sorte.



**Guilherme Botelho
Moniz Alvarenga**



Miguel Alvarenga



Além dessa aprendizagem, durante algum tempo vi montar o Dr. Fernando Salgueiro e montei com ele, o que foi muito importante para as minhas bases.

- Onde toureou pela primeira vez?

- Apresentei-me em 1978 com os Ribeiro Telles numa corrida que se realizou em Santo Estevão. Com o João e o António. Depois, de 1978 a 1984 toureei como amador e nesse último ano fiz a prova de praticante na Moita. A seguir estudei, o meu pai achava que eu devia ter um curso e então tirei o curso de engenheiro técnico agrícola. E em 10 de Setembro de 1989 em Almeirim tomei a alternativa. Foi meu padrinho o Mestre David Ribeiro Telles e o cartel era de sete cavaleiros, tourearam também o Manuel Jorge de Oliveira, o João Ribeiro Telles, o Joaquim Bastinhas, o Paulo Caetano e o António Ribeiro Telles.

- Toureou bastante em Espanha, também...

- Sim, toureei muito em Espanha. A minha carreira foi praticamente baseada em Espanha, identificava-me lá e tive alguma facilidade em colocar-me em boas corridas, tive bons apoderados, grandes profissionais da tauromaquia. Toureei com as figuras todas do rejoneio espanhol, desde o Vidrié aos Peralta, Buendia, os Domecq, tenho boas recordações com o saudoso Ginés Cartagena, com o Andy toureei também muito, o Diego Ventura toureou muito comigo nas suas primeiras corridas, o pai do Diego despediu-se numa corrida comigo em Espanha, toureei também muito com os Bohórquez pai e filho, enfim, foram muitos anos a tourear do lado de lá da fronteira e com óptimas recordações.

- E cá em Portugal, o que falhou, Jorge?

- Para além da história de que ia vendendo sempre os bons cavalos que tinha, os tempos também eram outros. Hoje em dia, todos sabemos que não é fácil para um cavaleiro novo entrar no circuito, mas no meu tempo o circuito era ainda mais fechado. Não vale a pena agora falar em nomes, mas a verdade é que havia uns quantos toureiros com algum controlo sobre a situação das praças, fazia-se umas trocas entre eles e não davam espaço de manobra a quem podia, na verdade, funcionar. É uma realidade que as coisas continuam hoje mais ou menos idênticas, mas no meu tempo já não eram fáceis...

- E o que se vai passar na próxima temporada, onde anuncia o seu regresso às arenas para assinalar precisamente os 25 anos da sua alternativa?

- Embora esteja há uns anos afastado, sempre pensei tourear uma ou duas corridas no ano em que comemorasse os 25 anos de alternativa, que é o próximo. E vou fazê-lo, estou a preparar-me todos os dias para isso. Tenho cavalos para o fazer e vou perder uns quilos... Obviamente que, como já disse, nunca atingi o estatuto de figura, mas gosto tanto disto que acho que tem cabimento comemorar esta data. Além disso e dada a evolução do David Gomes, que aqui se iniciou em minha casa e que está comigo há três anos, vai para quatro, penso que as coisas se proporcionam para que tome a alternativa e então vou dar-lha e comemorar ao mesmo tempo o 25º aniversário da minha alternativa. Como já se sabe, a testemunha será Diego Ventura, em breve se decidirá em que praça e em que data isso acontecerá. Já houve contactos com empresas, estamos a estudar todas as possibilidades. Além disso, numa primeira corrida é provável que dê também a alternativa ao meu filho António, que regressa a arenas portuguesas depois de ter estado cinco anos radicado em Espanha.

- Entretanto, há o projecto da Academia de Toureio a Cavalo, fale-me dele.

- É um sonho antigo. Acho que faz falta um pouco de escola aos toureiros, não só na parte de saber montar a cavalo, como escola da vida de toureiro a cavalo. Eu tive a sorte de "mamar" isso com o Dr. Fernando Salgueiro e com o Mestre David Ribeiro Telles, e depois com outros em Espanha também e acho que é importantíssimo que os jovens saibam a história, conheçam as vivências dos antigos. São muito importantes as bases no toureio. Temos que defender as tradições, se não isto um dia acaba. A Academia, além de ter por objectivo formar cavaleiros e prepará-los para o futuro, poder levá-los a tirar a alternativa, acompanhá-los em praça, pretende ainda formar pessoas, dar a conhecer um pouco o que é o mundo do toureio, explicar porque é que isto ou aquilo aconteceu, integrá-los, no fundo, num meio onde muitos deles não conhecem ninguém. Muitos dos jovens que hoje começam não são sabem quem foi o Batista, o Veiga, o Zoio, não sabem nada dos tempos de Núncio e Simão, de Manuel Conde, Ribeiro Telles, Lupi, e de tantos mais. Acho que a cultura tauromáquica é importantíssima e precisa de ser ensinada. É também um pouco isso que a Academia pretender fazer. Além, obviamente, de toda a parte prática, do ensino de montar, tourear. E transmitir as bases do toureio a cavalo, que não podem de modo algum esquecer-se.

- E quando é que a Academia abre, onde podem ser feitas as inscrições?

- A Academia vai arrancar oficialmente dentro de muito pouco. Dentro de dias teremos a funcionar o site, onde os interessados encontrarão toda a

Bemvindo ao "Farpas Blogue"!

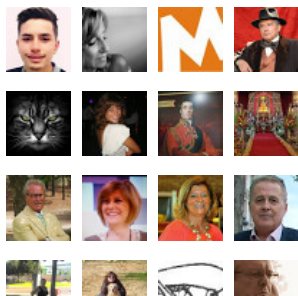
A melhor e mais actualizada informação taurina!

Se os outros calam, contamos nós!

Mais de 25 mil visitas por semana!

Seguidores

Seguidores (779) [Seguinte](#)



Arquivo do blogue

- ▶ **2020** (1459)
- ▶ **2019** (4976)
- ▶ **2018** (5166)
- ▶ **2017** (4857)
- ▶ **2016** (3917)
- ▶ **2015** (4583)
- ▶ **2014** (4015)
- ▼ **2013** (3977)
 - ▶ **Dezembro** (198)
 - ▼ **Novembro** (220)
 - Rui Bento no México: encontro com Mónica Serrano
 - Ontem, 6ª feira: 5.557 visitas
 - Equador: famosa Feira de Quito realiza-se em praça...
 - Figuras do toureio mundial amanhã em Lisboa na hom...
 - Mónica Serrano: cavaleira este domingo na Plaza Mé...
 - Pablo Hermoso domingo em Acho (Lima): o arranque d...
 - Vamos ajudar o Dinis! - concerto no domingo nos Bo...
 - Pablo Hermoso inicia domingo em Lima a campanha na...
 - Honra nacional: picador Simão Neves galardoado ama...
 - "Gambrinus": tragédia em restaurante de luxo
 - Ontem, 5ª feira: 6.358 visitas
 - FNAC anti-taurina: ATCT toma posição e põe-se em c...
 - Mercado de Natal no Campo Pequeno a partir de aman...
 - Nova presidência: APET espera que haja "fumo blanc...
 - "Força de Viver": Nuno Carvalho (Mata) amanhã em A...
 - A pioneira: ex-toureira Angela em colóquio este sá...

informação necessária, a forma de se inscrever, os objectivos que nos norteiam, tudo isso. Se bem que ao longo dos anos sempre houve toureiros dispostos a ensinar miúdos, a verdade é que nunca houve no mundo uma escola oficial de toureio a cavalo, ao contrário do que acontece no toureio a pé. Esta será a primeira.

Fotos D.R.

Publicada por [jornalfarpas](#) à(s) [15:47](#)

Hiperligações para esta mensagem

[Criar uma hiperligação](#)

[Mensagem mais recente](#)

[Página inicial](#)

[Mensagem antiga](#)